

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2013
(Em reais)

1. Contexto operacional

A CIMS S.A. (“Companhia”) tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades, como sócia quotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais.

A Companhia está devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 14.818 como Companhia Aberta.

A Companhia apresenta prejuízo recorrente e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 e caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia avalia oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação das informações trimestrais quer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a avaliação dos ativos financeiros a valor justo.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

A emissão das informações trimestrais foi aprovada pela Administração em 13 de novembro de 2013.

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2013
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

c) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

d) Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados a valor justo por meio resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2013
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativos e passivos financeiros--continuação

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

e) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das informações trimestrais. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 mil ano ou R\$20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

A Companhia, não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

f) Impostos e contribuições a compensar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

g) Prejuízo básico e diluído por ação

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2013
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais -- continuação

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos da Companhia, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e

(iii) Obrigações legais

São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

4. Impostos a compensar

Representado por imposto retido na fonte nos resgates de aplicações financeiras, ocorridos nos anos de 2013, 2012 e 2011.

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2013
(Em reais)

5. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2013 os títulos e valores mobiliários são constituídos por cotas de fundos de investimento e por certificados de depósitos bancários classificados como para negociação. A composição da carteira está representada por:

30/09/2013

Fundos de Investimento

Fundo investido	Instituição Administradora	Quantidade de cotas	Valor
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	1.284.3467	22.551

Certificado de depósito bancário

Contraparte	CDI	Data Vencimento	Valor
Banco Bradesco S.A.	70%	11/12/2013	2.680

31/12/2012

Fundos de Investimento

Fundo investido	Instituição Administradora	Quantidade de cotas	Valor
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	2.863,6761	47.544

6. Contas a pagar

Representado basicamente por contas a pagar referentes a serviços de contabilidade, auditoria e anuidade BM&F Bovespa.

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2013
(Em reais)

7. Transações com partes relacionadas

Representado basicamente pelos adiantamentos recebidos dos acionistas, no exercício de 2011, no montante de R\$ 47.802 (R\$47.802 em 31 de dezembro de 2012), para manutenção da estrutura administrativa da Companhia.

Sobre essas operações efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes, não incidem atualizações monetárias e encargos financeiros e não possuem vencimento.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia e seus acionistas não realizaram qualquer transação relacionada ao pagamento ou a contabilização de perda por redução ao valor recuperável dos valores envolvidos.

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas-chave da Administração durante os trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.

8. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

a) Capital social

O capital social está representado por 766.243 ações, sendo 255.466 ordinárias e 510.777 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Tendo em vista os prejuízos apurados, não foram deliberados dividendos nos trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.

c) Prejuízo por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2013
(Em reais)

8. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)—Continuação

(c) Prejuízo por ação -- continuação

Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora (após o ajuste referente aos juros sobre as ações preferenciais conversíveis e sobre títulos conversíveis, em ambos os casos líquido de impostos) pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, conforme quadro abaixo:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
ON	255.466	226.243
PN	510.777	440.000
Quantidade de ações	<u>766.243</u>	<u>666.243</u>

Memória de cálculo do resultado por ação:

Período	Prejuízo do trimestre findo em 30/09/2013	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
30/09/2013	(21.310)	255.466	(0,08)

Exercício	Prejuízo do trimestre findo em 30/09/2012	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
30/09/2012	(35.100)	226.243	(0,16)

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2013
(Em reais)

9. Resultado Financeiro

	Trimestre		Período	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Rendas com títulos e valores mobiliários	777	1.205	3.741	8.159
Outros	57	22	136	93
Despesas de juros	(1.534)	-	(1.534)	-
Despesas bancárias	(91)	-	(270)	-
	<u>(791)</u>	<u>1.227</u>	<u>2.073</u>	<u>8.252</u>

10. Despesas Serviços Técnicos Especializados

	Trimestre		Período	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Serviços de contabilidade	(9.099)	(7.968)	(27.295)	(23.903)
Outros serviços prestados	(6.918)	(3.048)	(13.730)	(14.769)
	<u>(16.017)</u>	<u>(11.016)</u>	<u>(41.025)</u>	<u>(38.672)</u>

11. Outras despesas operacionais

	Trimestre		Período	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Emolumentos judiciais e cartorários	(586)	-	(1.688)	-
Encargo sobre recolhimentos de tributos	-	-	(10)	(3.370)
Anuidade BM&FBovespa	(8750)	(17.552)	(26.251)	(68.527)
Despesas diversas	-	-	(313)	(960)
	<u>(9.336)</u>	<u>(17.552)</u>	<u>(28.262)</u>	<u>(72.857)</u>

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2013
(Em reais)

12. Outras receitas operacionais

	Trimestre		Período	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Reversão de provisão com serviços prestados	6.081	-	6.081	-
	6.081	-	6.081	-

13. Despesa de Publicação

	Trimestre		Período	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Serviços de publicação	-	-	(21.481)	(18.461)
	-	-	(21.481)	(18.461)

14. Tributos Gerais

	Trimestre		Período	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Taxa de fiscalização CVM	(1.243)	(7.759)	(3.729)	(9.002)
IOF	(4)	-	(5)	-
	(1.247)	(7.759)	(3.734)	(9.002)

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2013
(Em reais)

15. Instrumentos financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante o terceiro trimestre de 2013.

16. Serviços prestados pelos auditores independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia não contratou outros serviços, junto a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras) que não sejam os de auditoria externa.